

Workshop promove dinâmica para aperfeiçoar conhecimento de servidores sobre mudanças climáticas

Qui 22 fevereiro

Uma estratégia construída na França e que aumenta o conhecimento das pessoas em relação às mudanças climáticas. Trata-se do “Mural do Clima”, ferramenta apresentada aos servidores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e de outras pastas do [Governo de Minas](#), nesta quinta-feira (22/2), por meio de um workshop realizado na Cidade Administrativa.

O workshop, que reuniu mais de 30 servidores, teve o objetivo de não apenas alinhar os conhecimentos técnicos relacionados à questão do aquecimento global, mas, também, de tratar sobre o que cada um pode fazer para contribuir para a redução do aquecimento global, como a diminuição da produção de resíduos e uso do transporte coletivo. Para isso, foi realizada uma dinâmica específica com cards, que proporcionou a interação entre os participantes, por meio de uma abordagem construtiva, para que todos se familiarizassem com o tema das mudanças climáticas.

“Abrimos um formulário para inscrições, e estendemos esse convite para as demais entidades e secretarias que têm metas expressas no Plano Estadual de Ação Climática (Plac)”, afirmou a superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Renata Araújo.

Além de servidores da Semad, como as equipes da Fiscalização, Educação Ambiental e Fauna Doméstica, representantes de outras pastas estiveram presentes no workshop, como a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), a [Secretaria de Estado da Educação \(SEE\)](#) e a [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#). Nelson Rezende, por exemplo, é servidor da SEE, mas participa de um curso de mestrado de Direito Ambiental e Sustentabilidade, motivo pelo qual participou do evento. “O evento é importante para que possamos internalizar esses conceitos mais recentes relacionados à mudança climática. A gente precisa de ter esses conceitos divulgados e internalizados para que a gente consiga melhorar o status atual de convivência nesse planeta”, disse.

Na abertura do workshop, o subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Franco, valorizou o trabalho em conjunto das secretarias do Governo de Minas em prol da política de mudanças climáticas. Diogo também enfatizou que as discussões iniciais sobre a agenda do clima ficaram no passado e que o momento atual requer ações práticas e que precisam também ser tomadas de forma individual, por cada cidadão.

“Temos que pensar sobre o que estamos fazendo para contribuir para o nosso planeta, enquanto cidadãos, sobre o que podemos fazer no dia a dia e como podemos obter informações. Essa cadeia é que vai gerar o resultado final que são as metas do estado e, eventualmente, do planeta”, destacou o subsecretário.

Uma segunda edição do workshop deve acontecer em junho, durante a Semana do Meio Ambiente.

Apoio técnico

A realização do workshop é uma das estratégias para buscar o engajamento da população mineira na agenda climática, dentro da parceria firmada com o governo francês, em 2023. Sem transferência de recursos financeiros, a parceria visa conjugar esforços para avançar na trajetória de ampliar a resiliência do território aos impactos adversos da mudança do clima.

Uma das idealizadoras do workshop foi a bolsista Barbara Crepet, que foi selecionada pelo governo francês para apoiar Minas na construção da agenda e de ações climáticas mineiras locais, em nível municipal. Junto à equipe da Superintendência de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas, Barbara desenvolve ações para ampliar a capacidade do Estado em lidar com os desafios climáticos e promover a sustentabilidade ambiental municipal.

Além da bolsista francesa, quem também conduziu a dinâmica foi Leonardo Werneck, técnico da I Care, consultoria de estratégia e inovação especializada nas agendas do clima e da biodiversidade.